



As equipes da CET-Santos manterão no local dois guinchos para agilizar a remoção de veículos, além de agentes para orientar os motoristas

Intervenções na entrada de Santos exigem paciência

Alterações no trânsito para obras da 3ª etapa têm início; serviço deve durar 18 meses

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

As intervenções para a construção do viaduto que ligará as avenidas Nossa Senhora de Fátima e Martins Fontes, na entrada de Santos, exigirão paciência dos motoristas. Segundo o diretor-presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos), Rogério Vilani, os trabalhos iniciados ontem e que seguirão até o meio de 2020 são um período de sacrifício "para colher os frutos lá na frente".

"O viaduto é a solução. Temos aqui o encontro de três vias muito importantes. A construção (de 395 metros) é a maneira inteligente de você convergir esses fluxos de forma que um não atrapalhe o outro". A obra faz parte da etapa 3 da remodelação da entrada da Cidade, que custará R\$ 76 milhões e tem 4% dos serviços concluídos.

Os trabalhos têm prazo previsto de 18 meses. Durante esse tempo, Vilani pede que os motoristas prestem atenção aos desvios e sinalizações. "Os primeiros dias são os mais críticos, pois os condutores estão aprendendo a nova forma de se deslocar".

O diretor-presidente destaca que os desvios impactam na capacidade viária do trecho. "Ela passa a ser inferior ao que tínhamos an-

DESVIOS

■ O motorista que vai da Avenida Nossa Senhora de Fátima para a Via Anchieta deve desviar pela Rua Bóris Kauffmann

■ Quem segue da Avenida Martins Fontes sentido Nossa Senhora de Fátima terá como rota alternativa as ruas Escritor Mário de Andrade, Monsenhor João Martins Ladeira e Afonsina Proost de Souza

■ Da Avenida Nossa Senhora de Fátima para a Avenida Martins Fontes, os desvios são pelas ruas Itanhaém e São Sebastião

■ Para o condutor que estiver na Via Anchieta, o acesso à Avenida Nossa Senhora de Fátima será pelas ruas Particular Ana Santos e Afonsina Proost de Souza

tes e, portanto, a tendência é de mais congestionamentos, principalmente nos horários de pico, entre 7 e 9h na Avenida Nossa Senhora de Fátima, no sentido Martins Fontes, e das 17 às 19h na Via Anchieta, em direção à Martins Fontes (e São Vicente)".

Diante desse cenário, Vilani orienta que os motoristas busquem, quando possível, o transporte público. Evitar os horários de grande movimento também auxiliam na fluidez e redução do trânsito.

CHUVA E SEGURANÇA

Nesta época do ano, é comum aumentar o volume de chuva, algo que causa preocupação à Prefeitura. O gerente do programa Nova Entrada de Santos, Wagner Ramos, explica que as precipitações "podem comprometer o andamento das nossas intervenções".

Caso ocorram inundações ou alagamentos, portanto, novos desvios podem ser feitos para controlar a situação.

Vilani destaca, porém, que o projeto da obra contou com essa possibilidade. "As vias usadas nos desvios foram preparadas (para chuvas e motoristas). Fizemos a pavimentação, sinalização. Outra medida pensada para minimizar alagamentos (que também podem ocorrer pela alta da maré) foi a elevação em 30 centímetros das pistas do trajeto alternativo".

O diretor-presidente da CET-Santos informou que dois guinchos, de pequeno e grande porte, ficarão na região para dar maior agilidade à remoção de veículos, caso seja necessário.

TERCEIRA ETAPA

Além do viaduto, outras intervenções da etapa 3 estão em execução. Ramos, lembra que, nesta fase, estão previstas melhorias na drenagem de todo o entorno

AVANÇO

A atual situação das obras na entrada de Santos é a seguinte: a etapa 1 está 98% concluída, ao custo de R\$ 48 milhões, e a etapa 2, de R\$ 52 milhões, tem 20% dos serviços finalizados. De acordo com Wagner Ramos, as ações da segunda etapa continuam sem interferências. "Estamos fazendo a ciclovia na Nossa Senhora de Fátima. Temos a contratação da empresa que vai fazer a ponte (de 1.200 metros) que vai ligar o Bom Retiro (em Santos) até a Via Anchieta e estamos para liberar a ordem de serviço. São obras importantíssimas para a região, que demandam muito tempo, mas vão solucionar não só as questões de mobilidade, mas também as inundações".

todo das avenidas Martins Fontes e Nossa Senhora de Fátima, além das vias que compõem a Vila Haddad, que receberão nova pavimentação. O bairro do Saboó também vai sofrer interdições.

"(Entre os serviços) haverá a remoção dos postes da CPFL por conta do viaduto. Temos que tirar as interferências do local, o que envolve o reposicionamento de alguns trechos de adutora de água da Sabesp, além de movimentação de linhas de transmissão de comunicações".